

# Dossiê

## República de Uganda

### INFORMAÇÕES

POR CSW 60

#### Sobre o país

A Uganda, independente desde 1962, possui uma população de cerca de 42 milhões de pessoas, divididas em diversas etnias, além de ter como línguas oficiais o inglês e o suaíli. A maior parte da população é de religião cristã, seguida pela Islamismo. Com um passado conturbado e um presente de relativa estabilidade e prosperidade, a Uganda conseguiu obter um leve crescimento econômico nos últimos anos. Entretanto, dado a corrupção presente no país, esse crescimento não se refletiu nos índices socioeconômicos. Grande parte da população vive em situação de pobreza, sem acesso aos direitos básicos de saúde e educação, além de possuir um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de apenas 0,483. O país tem um desempenho abaixo da média nos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), e há uma urgente necessidade que ele foque em uma gestão mais sustentável. A Uganda faz parte da ONU, União Africana, FMI, etc.

#### Situação da mulher na República de Uganda

As mulheres na Uganda sofrem de problemas como discriminação, falta de amparo na lei, grandes disparidades econômicas e sociais, além de estarem mais suscetíveis à violência e a contaminação por AIDS/HIV. Muitas meninas e mulheres na Uganda sofrem abusos sexuais, sendo que muitas das vezes se veem obrigadas a trocar sexo pela sobrevivência. Além disso, elas são submetidas à altas taxas de violência doméstica, especialmente entre as mulheres com maior vulnerabilidade econômica. As taxas de mortalidade materna e gravidez na adolescência são altas e as meninas e mulheres não tem acesso ao atendimento médico necessário para suprir suas necessidades. Ainda, as práticas de mutilação genital feminina e casamento precoce são frequentes, mesmo com os mecanismos que tentam coibir esses tipos de ação. Socioeconomicamente as meninas e mulheres estão mais vulneráveis, especialmente por terem de assumir tarefas no âmbito familiar e econômico, deixan-

do de lado os estudos ou outras oportunidades de crescimento e desenvolvimento.

#### Medidas de Combate às discriminações e desigualdades na República de Uganda

O governo da Uganda vem medindo esforços para garantir a igualdade e empoderamento de gênero no país. Em 1985 ratificou-se a CEDAW, além também do Protocolo de Maputo. Em 2008 lançou-se um plano nacional, em conjunto com a ONU, comprometendo-se contra as práticas de violência sexual contra as mulheres em conflitos armados. Além disso, criou-se o Ministério de Gênero, Trabalho e Desenvolvimento Social, que cria planos em prol dessas áreas, instituiu-se a lei contra a violência doméstica e a mutilação genital feminina, além de também criar uma lei que visa melhorar o acesso das mulheres às terras e propriedades.

